

REQUERIMENTO PARA REGISTRO DE CHAPA

Ilustríssimos Senhores Membros da Comissão Eleitoral,

HELENO MAIA SANTOS MARQUES DO NASCIMENTO, NATÁLIA DE VASCONCELOS SOARES ALEIXO, GUILHERME DA SILVA OLIVEIRA e ANDREA DE OLIVEIRA, vem perante V. Sr^a. conforme Edital de Convocação Eleições da Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (SF1) e Regimento Interno do CBH Paraopeba REQUERER a inscrição e o registro da Chapa intitulada PARAOPEBA LEVADO A SÉRIO para concorrer à Reeleição da Diretoria do CBH Paraopeba para o biênio 2025 - 2027, com a seguinte nominata:

PRESIDENTE: Heleno Maia Santos Marques do Nascimento
ENTIDADE: Instituto Heleno Maia da Biodiversidade - IHMBio
SEGMENTO: Sociedade Civil

VICE PRESIDENTE: Natália de Vasconcelos Soares Aleixo
ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Jeceaba
SEGMENTO: Póde Público Municipal

SECRETÁRIO: Guilherme da Silva Oliveira
ENTIDADE: Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG
SEGMENTO: Usuários de Recursos Hídricos

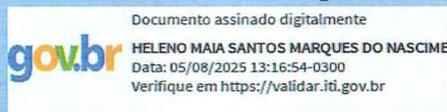
SECRETÁRIO ADJUNTO: Andréa de Oliveira
ENTIDADE: CSN Mineração
SEGMENTO: Usuário de Recursos Hídricos

Em anexo encaminhamos o plano de trabalho para a próximo biênio.

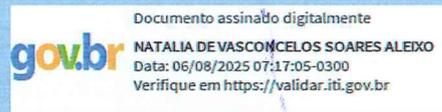
Diante do exposto,

Pede deferimento,

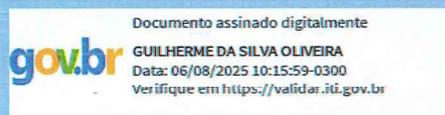
Betim aos 05 dias do mês de agosto de 2025



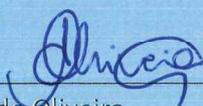
Heleno Maia Santos Marques do Nascimento



Natália de Vasconcelos Soares Aleixo



Guilherme da Silva Oliveira


Andrea de Oliveira

**ELEIÇÕES DA DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO PARAOPEBA / 2025-2027**

CHAPA PARA A REELEIÇÃO:

“Paraopeba levado a sério”

PRESIDENTE: Heleno Maia Santos Marques do Nascimento

ENTIDADE: Instituto Heleno Maia da Biodiversidade - IHMBio

SEGUIMENTO: Sociedade Civil

VICE PRESIDENTE: Natália de Vasconcelos Soares Aleixo

ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Jeceaba

SEGUIMENTO: Poder Público Municipal

SECRETÁRIO: Guilherme da Silva Oliveira

ENTIDADE: Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais -
FAEMG

SEGUIMENTO: Usuários de Recursos Hídricos

SECRETÁRIO ADJUNTO: Andrea de Oliveira

ENTIDADE: CSN Mineração

SEGUIMENTO: Usuários de Recursos Hídricos

INTRODUÇÃO:

O Comitê da Bacia hidrográfica do Rio Paraopeba foi instituído pelo Decreto Nº 40.398 de 28/05/1999 integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos com a finalidade de promover no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável da bacia. 48 municípios integram a Bacia do Paraopeba.

MUNICÍPIOS INTEGRANTE DA BACIA DO PARAÓPEBA

Belo Vale; Betim; Bonfim; Brumadinho; Cachoeira da Prata; Caetanópolis; Casa Grande; Congonhas; Conselheiro Lafaiete; Contagem; Cristiano Ottoni; Crucilândia; Curvelo; Desterro de Entre Rios; Entre Rios de Minas; Esmeraldas; Felixlândia; Florestal; Fortuna de Minas; Ibirité; Igarapé; Inhaúma; Itatiaiuçu; Itaúna; Itaverava; Jeceaba; Juatuba; Lagoa Dourada; Maravilhas; Mario Campos; Mateus Leme; Moeda; Ouro Branco; Ouro Preto; Papagaios; Pará de Minas; Paraopeba; Pequi; Piedade dos Gerais; Pompéu; Queluzito; Resende Costa; Rio Manso; São Brás do Suaçuí; São Joaquim de Bicas; São José da Varginha; Sarzedo; Sete Lagoas.

POPULAÇÃO:

A Bacia do Paraopeba possui uma densidade populacional de 93,24 habitantes por Km² sendo um total de 1.318.835 (um milhão trezentos e dezoito mil oitocentos e oitenta e cinco) habitantes subdivididos em:

Urbana = 1.226.625 milhão

Rural = 92.260 mil

FOMAÇÃO DA CHAPA DA DIRETORIA

Bacia do Paraopeba Levada a Sério foi formada por pessoas compromissadas com a Bacia objetivou em trazer para composição pessoas e entidades do alto, médio e baixo Paraopeba. Assim fazendo uma representatividade justa e visível em toda a bacia.

COMPROMISSOS CUMPRIDOS:

Em nosso primeiro mandato nos comprometemos em realizar várias ações dentre elas:

- 1) Implantação e execução da cobrança pelo uso dos recursos hídricos;
- 2) Implantação da Agencia de Bacia;
- 3) Recuperação e preservação da Nascente do Rio Paraopeba no Município de Cristiano Ottoni, transformando a área em visitação pública sob domínio do CBH Paraopeba.
- 4) Execução do Plano diretor da Bacia do Paraopeba;
- 5) Acompanhamento e discussão das obras de recuperação da Bacia em execução pela Mineradora vale;

- 6) Visitar e aproximar dos municípios integrantes da Bacia do Paraopeba promovendo intercâmbio entre Poder Público, Sociedade Civil e Usuários de cada cidade;
- 7) Participar ativamente das discussões no Fórum Mineiro dos Comitês, Procomitê, Encontro Nacional dos Comitês de Bacias – ENCOB e outras discussões de interesse da Bacia;
- 8) Fiscalizar obras de recuperação da Bacia pós rompimento da Barragem de Brumadinho;
- 9) Criar a comenda Águas do Paraopeba, afim de homenagear personalidades e empresas que de alguma forma tenham contribuído para a preservação, conservação e recuperação da Bacia do Paraopeba;
- 10) Criação e organização do Congresso Mineiro Águas do Paraopeba, afim de discutir anualmente propostas de uso sustentável, divulgação da gastronomia, produtos artesanais e projetos da bacia.

De todos esses itens os únicos que ainda não conseguimos implantar devido a transição do IGAM para a Agencia Peixe Vivo, foram os itens (grifo) 3 e 10, todos os outros foram cumpridos.

Além desses itens também conseguimos implantar;

- 1) Sede Administrativa com Plenário do CBH Paraopeba com apoio de usuários da bacia sem que fosse preciso utilizar o recurso da cobrança para este fim, assim o recurso que seria empregado com a sede podemos utiliza-lo nos programas de produção de água na bacia.;
- 2) Instalamos Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho afim de otimizar o funcionamento do CBH Paraopeba, Sendo elas:
 - a) Câmara Técnica de Recebimento de doações pelo CBH Paraopeba;
 - b) Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão do CBH/Peixe Vivo;
 - c) Grupo de Acompanhamento de Denúncias;
 - d) Grupo de Acompanhamento de Reparação a Produtores Rurais pela Vale;
- 3) Fizemos interlocução com órgãos federal como FUNASA e CODEVASF afim de capitanear recursos para a recuperação da bacia do Paraopeba.

COMPROMISSOS ESSENCIAIS PARA ESTE NOVO MANDATO:

- 1) Recuperação e preservação da Nascente do Rio Paraopeba no Município de Cristiano Ottoni, transformando a área em visita pública sob domínio do CBH Paraopeba.
- 2) Criação e organização do Fórum Águas do Paraopeba, afim de discutir anualmente propostas de uso sustentável, divulgação da gastronomia, produtos artesanais e projetos da bacia.
- 3) Acompanhar as reparações da Mineradora Vale, especialmente no que tange a recuperação da bacia e do Rio Paraopeba;
- 4) Continuar com as visitas aos Prefeitos, e Usuários da Bacia para fins de aproximação do CBH;
- 5) Implantar rigorosamente as ações do Plano diretor da Bacia do Paraopeba;
- 6) Manter um diálogo com a organizações de Justiça e Vale afim da celeridade da implantação dos termos do acordo do rompimento da Barragem de Brumadinho, na premissa de uma rápida recuperação do Rio Paraopeba;
- 7) Trabalhar para a descontaminação e limpeza do Rio Betim, um dos maiores afluentes poluidores do Rio Paraopeba;
- 8) Integrar ações compartilhadas com os demais comitês afluentes do Rio São Francisco afim de garantir uma gestão eficiente;
- 9) Aproximar-se do Comitê da Bacia Federal;
- 10) Continuar com as buscas de Parcerias com órgãos federais afim de capitanear recursos para recuperação da Bacia do Paraopeba.

PROPOSTAS PARA USO SUSTENTÁVEL DA BACIA DO PARAOPEBA

1) Desenvolver uma política de Educação Ambiental nas escolas:

A Educação ambiental para crianças, jovens e adultos é primordial em comunidades. A ideia de preservação deve estar incutida no subconsciente das pessoas, para que estas ajudem a disseminá-las e passem a vivenciá-la.

2) Encontrar líderes que se tornem facilitadores das propostas perante a comunidade rural e urbana:

Em toda comunidade existem pessoas que tem o dom da liderança. É importante conhecer estes líderes e usá-los a favor da causa. Eles podem assumir a postura de ajudar a disseminar a ideia de uso sustentável da área junto a comunidade, órgãos públicos e ONG's.

- 3) Realizar audiências públicas, fóruns e seminários com intuito de se discutir as melhorias que devem ser realizadas visando o uso sustentável da bacia.

A ideia é apresentar a comunidades, líderes políticos, órgãos públicos e ONG's através de seminários ou fóruns nas cidades da bacia, nessas reuniões deverão ser discutidos os problemas, suas consequências e soluções encontradas junto a comunidade. É importante que a comunidade tenha conhecimento da degradação da bacia e desta forma tornê-se um incentivador das melhorias que poderão ser realizadas.

- 4) Procurar incentivos para a realização de projetos técnicos visando minimizar os danos causados a bacia:

Para realização de pesquisas, projetos científicos e técnicos deverão ser financiados. Este financiamento poderá ser realizado pelos órgãos públicos, empresas com responsabilidade social e ambiental, ONG's e Universidades. Estes órgãos poderão auxiliar na elaboração e realização dos projetos que auxiliarão na execução da proposta.